

Boletim

Agrometeorológico

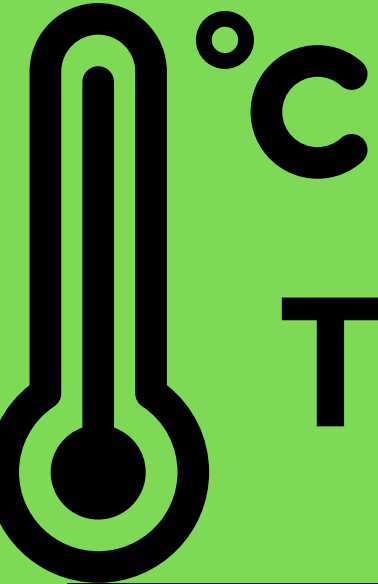


Fevereiro 2026

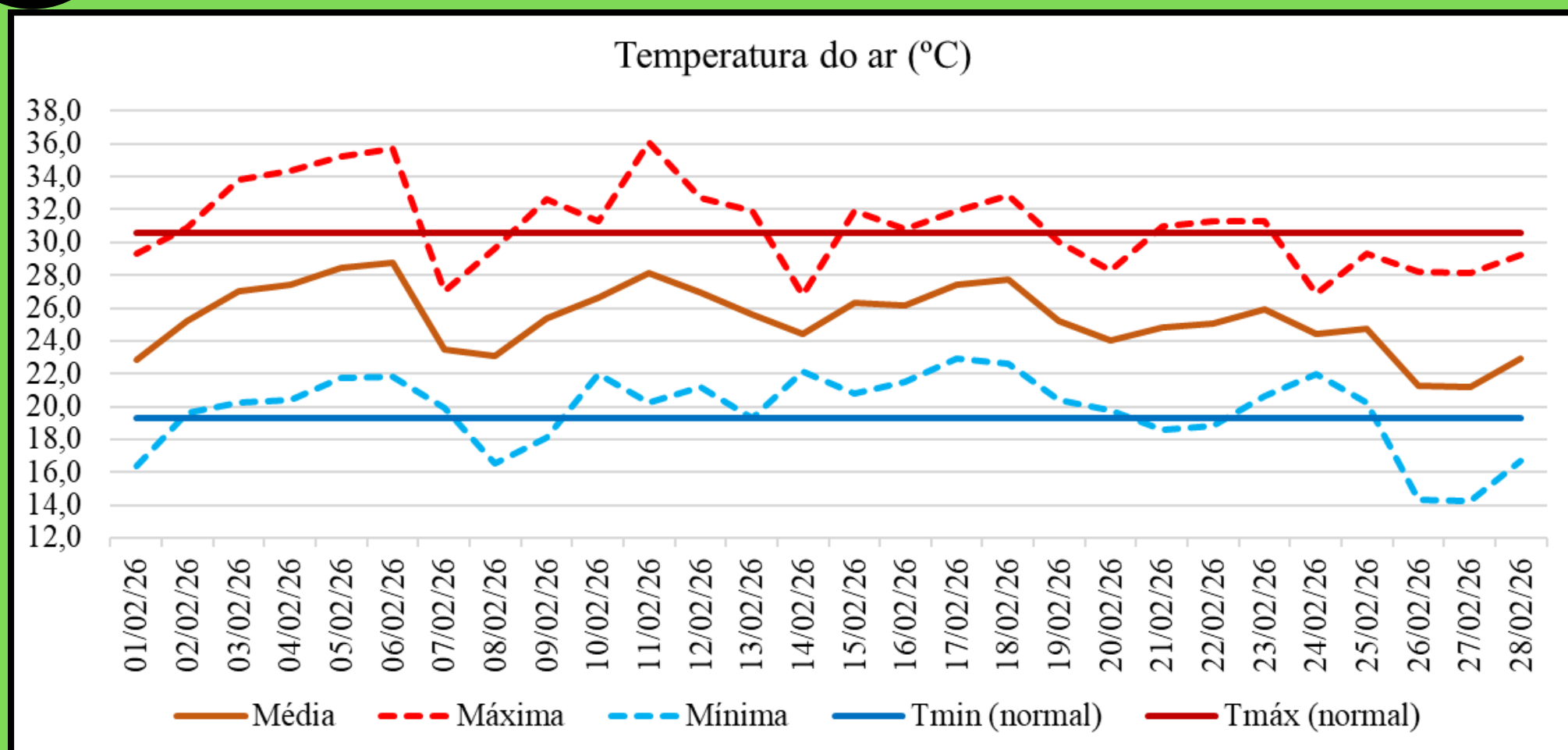
Elaborado por: GEPAB - UFSM

Cachoeira do Sul

Fonte dos dados: INMET

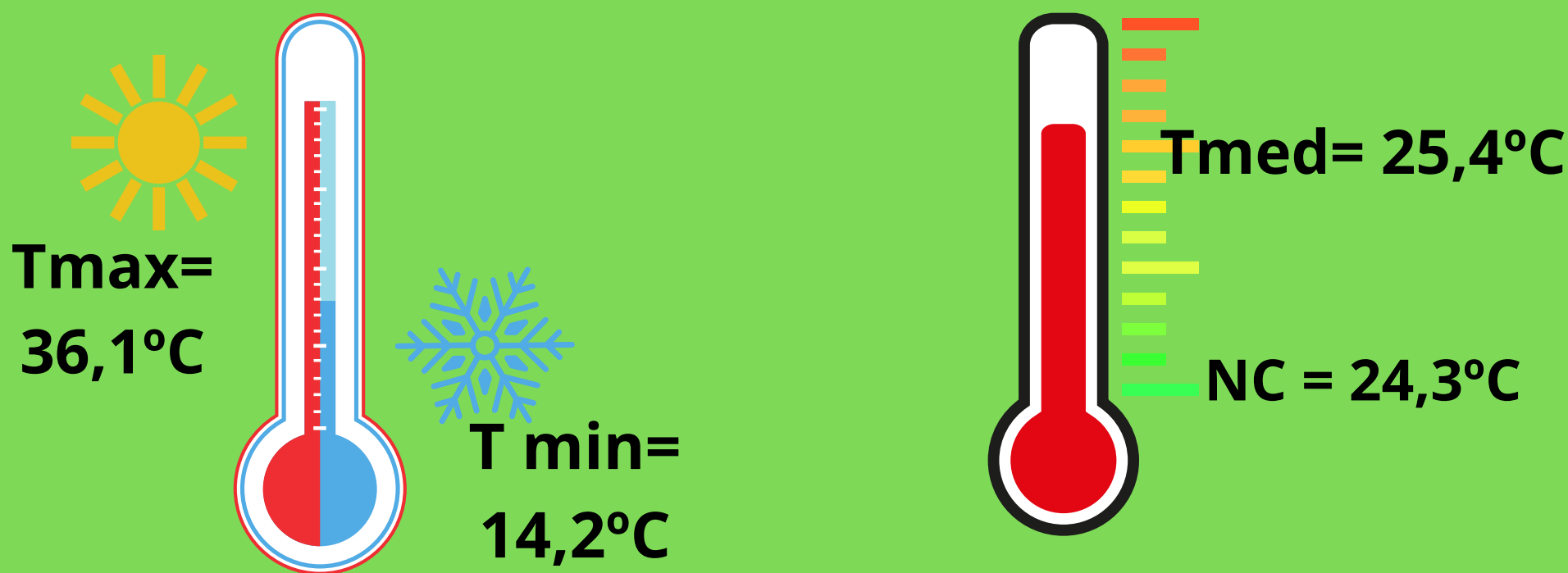


Temperatura do ar

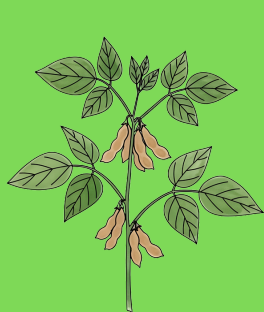


O mês de fevereiro de 2026 foi um pouco mais quente que o mês de janeiro, o que não é comum na região. Houve dois períodos de aquecimento mais intenso: o primeiro entre 3 e 6/02 e o segundo entre 9 e 13/02, quando foi registrada a temperatura máxima do mês, de 36,1 °C, no dia 11/02.

Já no final do mês, as temperaturas ficaram mais amenas, permanecendo por vários dias consecutivos abaixo da normal climatológica.

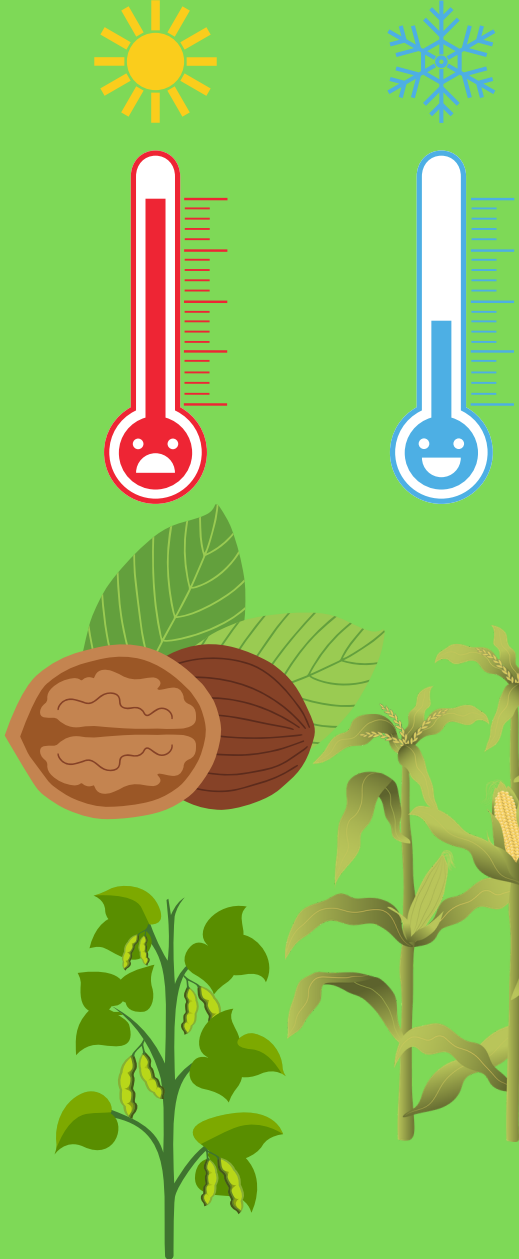


Temperatura ideal



limite superior crítico varia de 30°C a 35°C

limite superior crítico varia de 24°C a 27°C

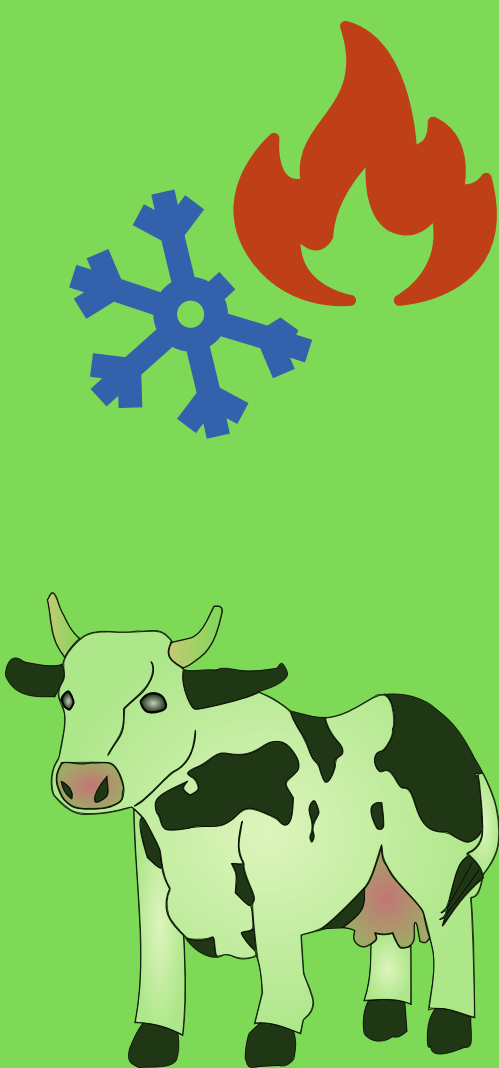


Temperatura do ar

Aplicações

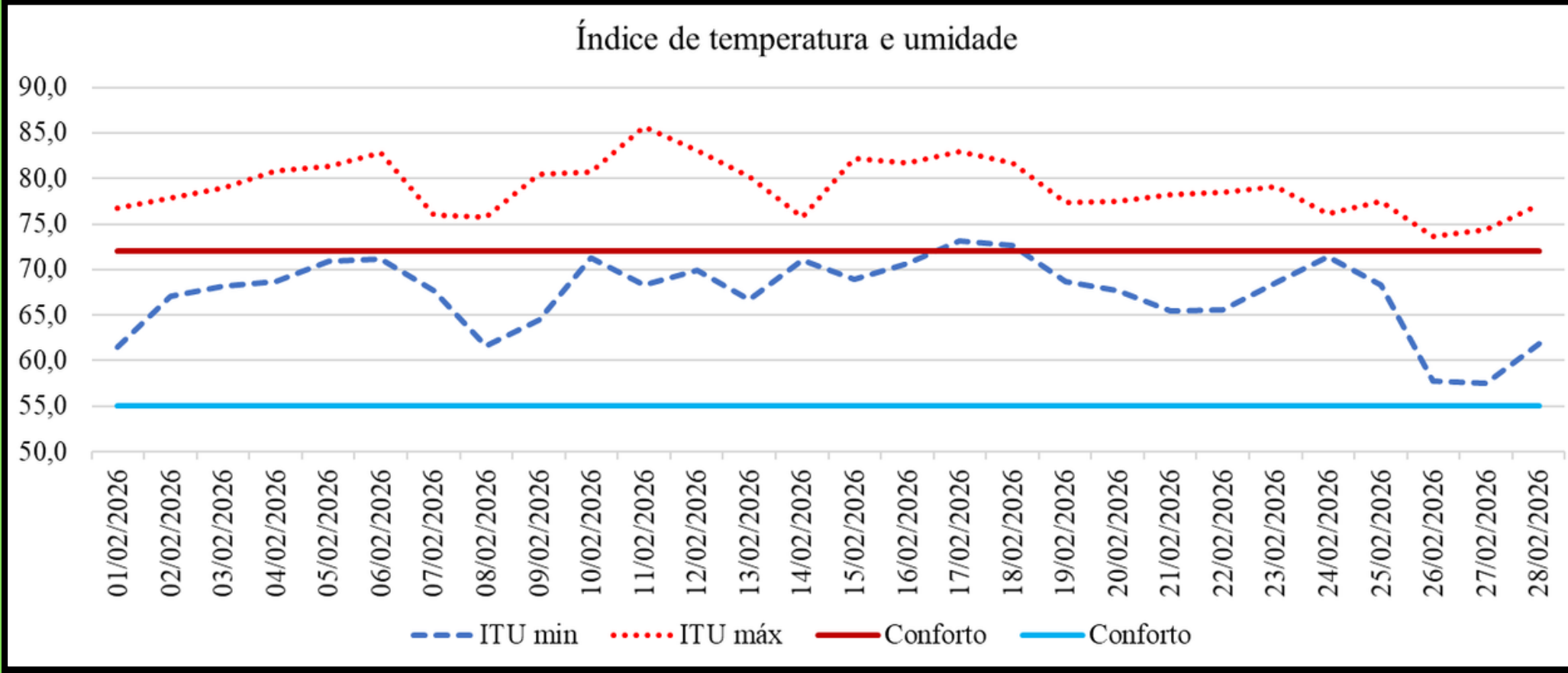
***Soma térmica acumulada
milho/soja/nogueira-pecã = 430,6 graus-
dia acumulados (°C).**

A soma térmica (ou graus-dia) é um método agrometeorológico que quantifica o calor acumulado necessário para o desenvolvimento de uma planta entre fases fenológicas. Temperatura basal considerada=10°C.



O índice de conforto térmico ITU foi indicativo de conforto na maioria dos dias no período da manhã (Tmin). Enquanto, na parte da tarde (Tmáx), a combinação entre temperatura e umidade relativa altas, contribuíram para que houvesse o desconforto a estresse por calor em praticamente todos os dias do mês.

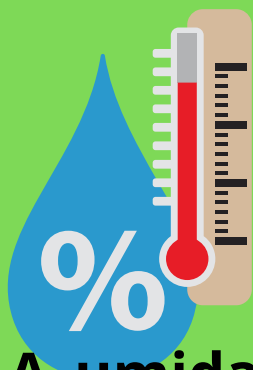
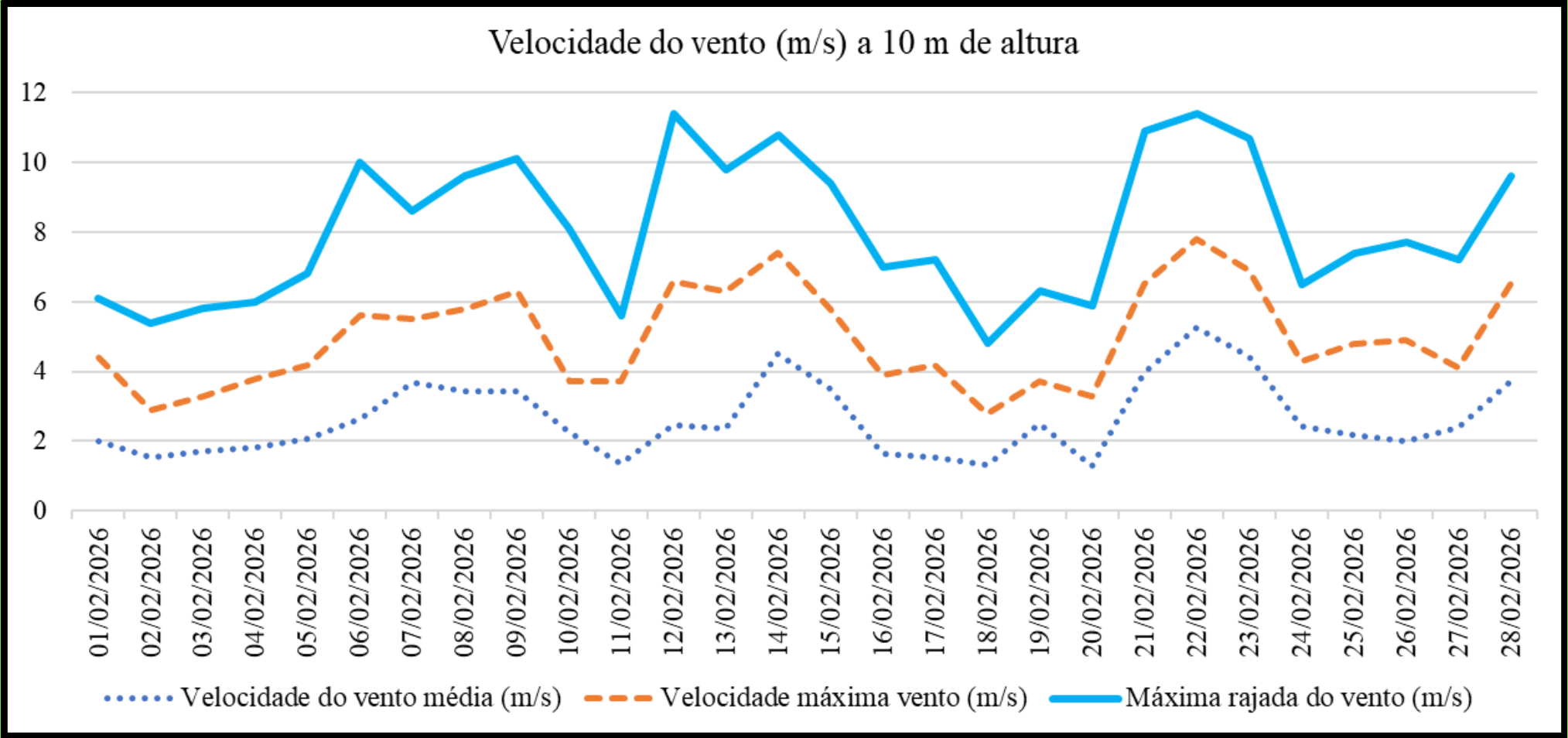
.."O ITU é usado para medir o estresse térmico em vacas leiteiras, com valores acima de 68-72 indicando que a vaca pode começar a sofrer, prejudicando sua produção de leite e bem-estar. O estresse calórico afeta o consumo de alimento, a reprodução, a saúde e o volume e qualidade do leite, sendo necessário adotar medidas para amenizar o calor, como o uso de ventiladores, chuveiros e sombra.."





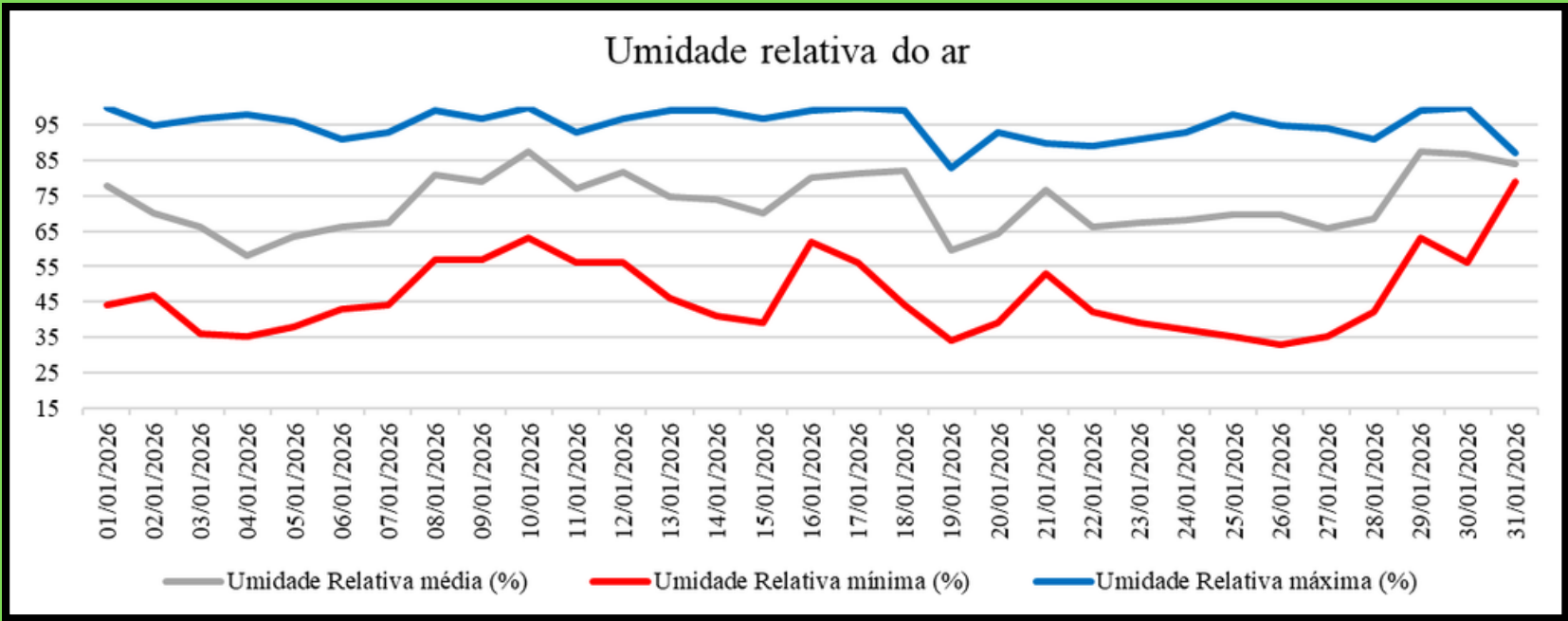
Velocidade do vento

No mês de fevereiro, a velocidade média do vento (a 10 m de altura) foi de 2,6 m/s, a mesma registrada em janeiro. As rajadas máximas variaram entre 4,8 e 11,4 m/s, ou seja, com intensidade de fraca a muito fresca, conforme a Escala Beaufort. Valores mais elevados de vento favorecem maior evaporação e melhoram as condições de conforto térmico.

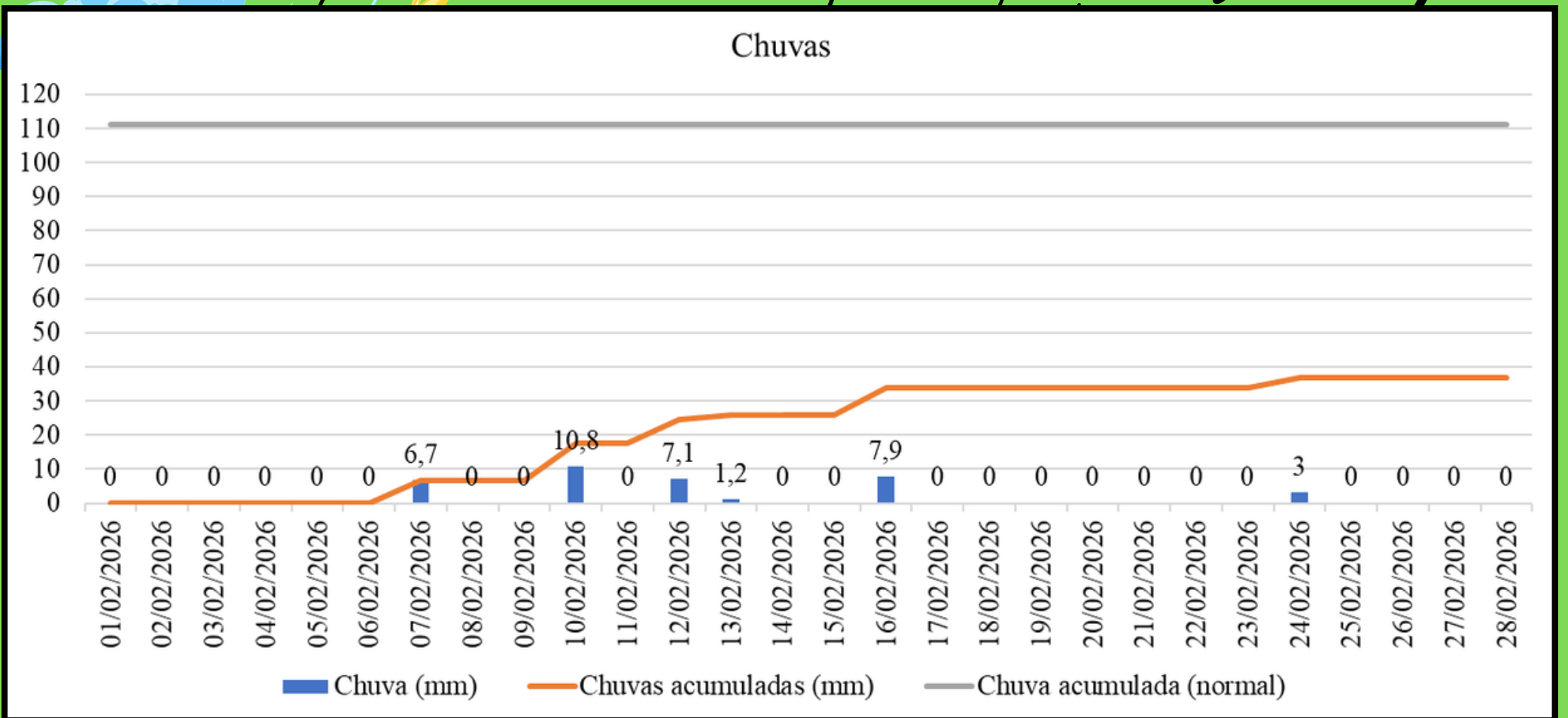


Umidade relativa

A umidade relativa é máxima pela manhã (linha azul) e mínima à tarde (linha vermelha), e sua variação diária depende da temperatura do ar. Além disso, os picos mais elevados de umidade relativa estão associados aos eventos de chuva no mês. O maior aquecimento da temperatura no período da tarde, em dias sem chuva, fez com que a umidade relativa mínima ficasse, em muitos dias, abaixo de 40%, valor considerado como limiar inferior para o bem-estar humano. A baixa umidade do ar também favorece maior evaporação no período da tarde. Por outro lado, a umidade elevada (à noite e no início da manhã) favorece o desenvolvimento de doenças fúngicas nas plantas.



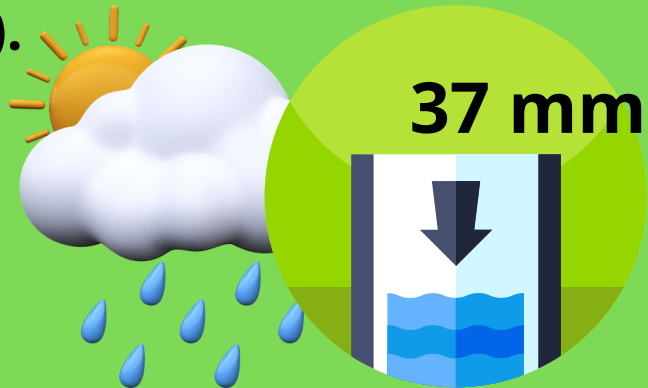
Chuvas



O mês de fevereiro apresentou chuvas com baixos acumulados, concentradas na primeira quinzena. Esses eventos resultaram em um total mensal de apenas 37 mm no local de observação, valor inferior à média mensal de 111,2 mm, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

Cabe salientar que as chuvas de verão apresentam elevada variabilidade espacial; portanto, valores distintos podem ter sido observados mesmo em locais próximos ao ponto analisado (UFSM-CS).

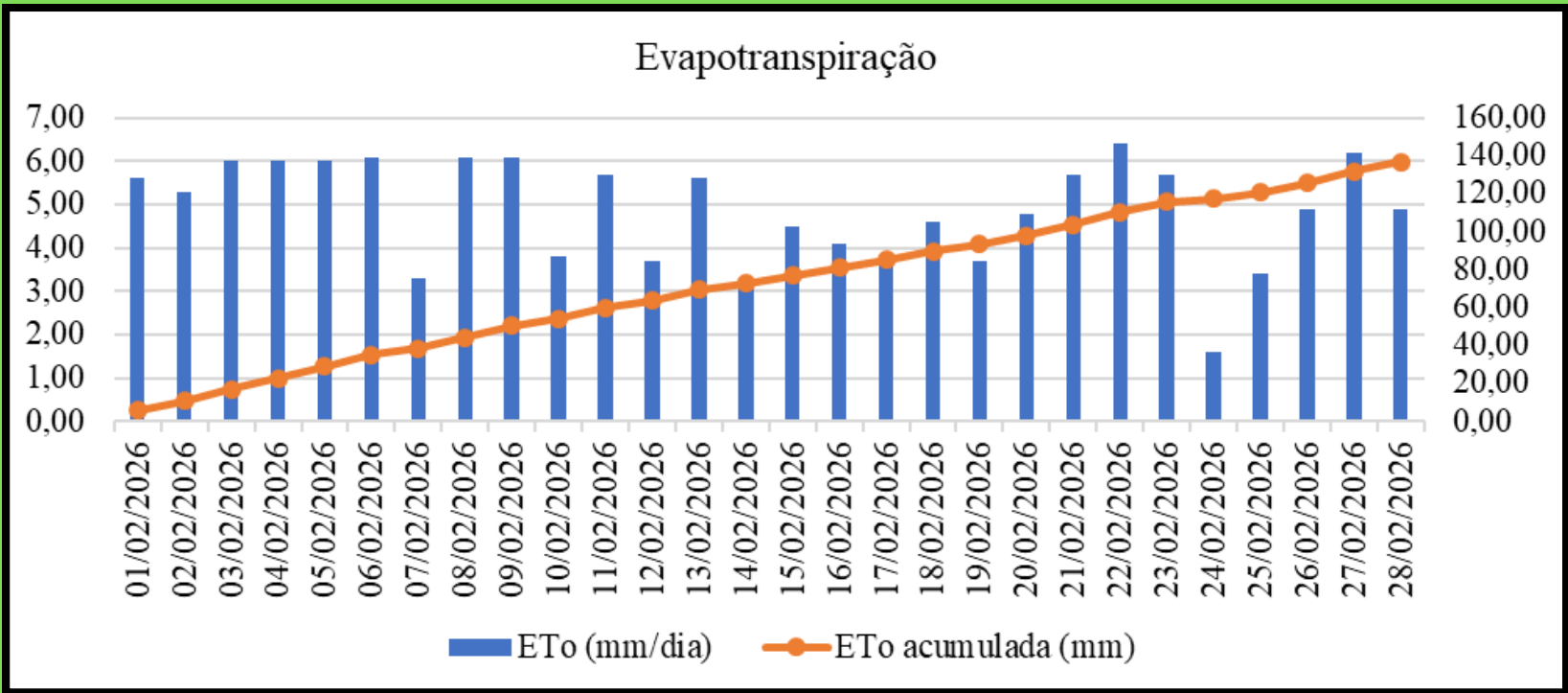
Evapotranspiração



A evapotranspiração da cultura de referência (superfície extensa de grama verde) apresentou média diária de 4,9 mm, totalizando um acumulado mensal de 137 mm.

Esse valor, para a cultura do milho e da soja em fase reprodutiva, pode chegar a 157 mm/mês; para a soja em fase vegetativa, em torno de 110 mm/mês; para a noqueira-pecã, em fase de granação dos frutos, cerca de 135 mm/mês; e para a proximadamente 137 mm/mês.

Isso indica que a reposição hídrica via chuvas (37 mm) ficou abaixo da necessidade hídrica das culturas no período primavera/verão. Assim, a reserva de água no solo (em culturas de sequeiro) deve estar muito próxima do limite inferior de disponibilidade hídrica às plantas.





RESUMO

- O mês de fevereiro apresentou amplitude térmica variando entre 14,2 e 36,1 °C. A temperatura média do mês foi de 25,4 °C, valor ligeiramente superior à normal climatológica de 24,3 °C.
- As chuvas registras foram com baixos acumulados e concentradas na primeira quinzena do mês, totalizando um acumulado mensal de apenas 37 mm, infeior a normal climatológica (111,2 mm).



PREVISÃO

- Os prognósticos do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) indicam que o mês de março deverá apresentar chuvas próximas à média climatológica (121,1 mm) na região, com desvio ligeiramente negativo (-10 mm).
- As temperaturas devem permanecer próximas à média, ou ligeiramente superiores (NC-> temperatura máxima de 28,5 °C, temperatura mínima de 17,7 °C e temperatura média de 22,3 °C).
- IMPACTOS: a previsão de totais de chuva abaixo da média na maior parte da região, associada à previsão de temperaturas próximas ou ligeiramente acima da média, tendem a reduzir a disponibilidade de água no solo, podendo afetar lavouras que ainda se encontram em fase de enchimento de grãos, especialmente aquelas implantadas mais tardiamente ou em solos de menor capacidade de retenção hídrica.



Profa. Zanandra Boff de Oliveira
zanandra.oliveira@ufsm.br



gepab.ufsm